



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 17 de outubro de 2017

OFÍCIO SMA/GAB/ 304 /17

Ref.: RGL 6892/2017

Of. SGP nº 1848/2017

Senhor Deputado

A MESA	
Publ. 9-10-17	De-SE
DE 21:387/17	De-SE
Cienc. a. 2017-10-17	De-SE
24	17
Presidente	

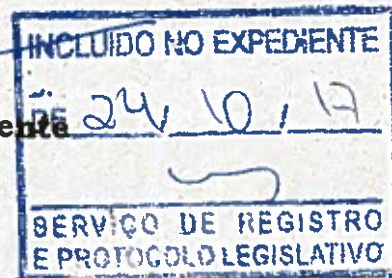
Cs. Maciel

ENTREGUE A MESA EM:  
4 OUT 14 24 2017 119638

Ao cumprimentá-lo cordialmente, e em atenção aos termos do ofício supramencionado, no qual Vossa Excelência encaminha **Requerimento nº 387/2017**, apresentado pelo Deputado Estadual Pedro Kaká, com questionamentos sobre a realização de obras entre os anos de 2013 e 2014 no Parque da Água Branca, objetivando economia de água fornecida pela SABESP, encaminhamos para conhecimento, a Informação CPU de 09 de outubro de 2017, elaborada pelo Coordenador de Parques Urbanos, anexa, contendo as informações atinentes.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de apreço e consideração.

  
**MAURÍCIO BRUSADIN**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente



Excelentíssimo Senhor

**Deputado LUIZ FERNANDO**

DD. 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Ibirapuera

04097-900 - São Paulo - SP





## SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE COORDENADORIA DE PARQUES URBANOS

**Expediente:** Of. SGP nº 1848/2017 NIS: 1673950

**Interessado:** ALESP – 1º Secretário

**Assunto:** Encaminha Requerimento de Informação nº 387/2017, de autoria do Deputado Pedro Kaká – Ref. Questionamentos sobre a realização de obra entre os anos de 2013 e 2014 no Parque da Água Branca, objetivando economia de água fornecida pela SABESP.

### INFORMAÇÃO CPU DE 09 DE OUTUBRO DE 2017

Trata-se do Requerimento de Informação nº 387/2017 emitido pelo 1º Secretário da ALESP Ref. Questionamentos sobre a realização de obra entre os anos de 2013 e 2014 no Parque da Água Branca, objetivando economia de água fornecida pela SABESP.

Tendo em vista os questionamentos apresentados, informamos que:

01. Não, foram realizadas pequenas intervenções que geraram economia de água no referido parque, que ocorreram no primeiro semestre do ano de 2015.

02. As intervenções existiram e refletiram em economia de água e de recursos financeiros.

03. Os índices de porcentagem de economia de recursos se deram no primeiro semestre do ano de 2015 em diante. Segue tabela com demonstrativo de ambas as economias:

2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Consumo m <sup>3</sup>	3.486	2.735	2.700	2.700	2.700	2.700
Valor R\$	91.115,00	71.408,76	73.640,12	75.057,54	75.057,54	75.057,54

2015	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo m <sup>3</sup>	2.700	3.041	2.199	1.605	2.261	1.884
Valor R\$	87.698,07	120.714,70	49.258,36	35.869,60	50.655,84	42.158,26

04. Sim, a diretriz vai ao encontro dos objetivos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, cuja missão é executar políticas que promovam um meio ambiente ecologicamente equilibrado, à presente e às futuras gerações, assegurando condições ao desenvolvimento sustentável, aos interesses da seguridade social e à proteção da dignidade da vida humana.





## SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE COORDENADORIA DE PARQUES URBANOS

05. A Secretaria de Agricultura quando administrava o parque realizou uma grande reforma, onde previam a ligação dos tanques da nascente aos banheiros, no entanto a obra não foi finalizada na época, tendo conhecimento do fato em 2015 o gestor, sr. Alessander Farid Mischi Bou Chebl, realizou pequena intervenção com recursos próprios para adequação da tubulação que faltava para abastecer os banheiros.

06. Foi realizada uma obra durante a reforma do Parque Estadual Alberto Lofgren e uma intervenção no Parque Estadual Dr. Fernando Costa que geraram grandes economias de consumo e de recursos.


07. Até o momento não possuímos um novo projeto pronto para economia de água, apenas início de tratativas para adequações de alguns banheiros do Parque Estadual Dr. Fernando Costa, com válvulas inteligentes que gerem um menor consumo de água. No entanto, estamos em fase de análise e elaboração de projetos.

08. Existe a orientação aos gestores dos parques para o acompanhamento diário dos medidores de consumo de água visando detectar com rapidez qualquer elevação injustificada, o que poderia indicar a presença de vazamentos, para a tomada de providências imediata.

09. Há um planejamento para futuras adequações de sanitários nos parques estaduais, por exemplo, Parque Villa Lobos e Dr. Fernando Costa. Os responsáveis pela elaboração do planejamento são o Departamento Técnico Operacional e a Área Técnica da Coordenadoria de Parques Urbanos.

Diante do exposto, encaminhe-se à Chefia de Gabinete para as demais providências cabíveis.

  
**Victor Alexandre Perina**  
Coordenador de Parques Urbanos - CPU

Núcleo de Apoio Técnico- Administrativo/NATA
10 OUT. 2017
Às 15:20 hrs
NIS 1073950
Visto 

CIENTE DEVOLVA-SE AO STAM Ger. Proc. <u>1</u>
Concluído